



UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE PSEUDOMONAS AERUGINOSA RESISTENTE AOS CARBAPENÊMICOS EM QUEIMADURAS

KÁTIA RAVACINI DE ALMEIDA; MARIA ELISA CORGOZINHO DA COSTA; DANIELA CAROLINA SIMIÃO; SIMONE ODÍLIA ANTUNES FERNANDES

Introdução: A queimadura é considerada um trauma de grande complexidade e difícil tratamento que afeta mais de 1 milhão de pacientes ao ano no Brasil, a principal causa de complicações das queimaduras são as infecções. Nesse cenário, destaca-se a *Pseudomonas aeruginosa*, importante causadora de infecções nosocomiais graves, que tem apresentado resistência múltipla aos antimicrobianos, incluindo os carbapenêmicos, considerados uma das últimas opções farmacoterapêuticas disponíveis. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática sobre *Pseudomonas aeruginosa* resistente aos carbapenêmicos em pacientes queimados no Brasil, afim de avaliar o perfil de resistência desse microrganismo, bem como os principais mecanismos de resistência e virulência. **Metodologia:** Essa revisão sistemática foi conduzida de acordo com as orientações da Cochrane Handbook seguindo as normas do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Dentre os 13 artigos identificados na pesquisa inicial, foram incluídos 3 artigos e um total de 131 isolados de *P. aeruginosa*, obtidos de pacientes com queimaduras entre os anos de 1993 e 2016. Este trabalho analisou a identificação e o perfil de susceptibilidade através de métodos bioquímicos-fisiológicos tradicionais e automação, dentre eles disco-difusão, CarbaNP, PCR e microdiluição em caldo (padrão-ouro). **Resultados:** Uma média de 60,63% dos isolados foram resistentes ao imipenem e 100% ao meropenem. Desses, 34,3% eram portadores do gene bla GES-1 e apenas 2,85% apresentaram o gene bla CTX-M. O gene exoS foi mais prevalente (71,4%) em comparação ao exoU (14,3%). Já a capacidade de formar biofilme foi detectada em 31,4% dos isolados. **Conclusão:** Os resultados obtidos ressaltam a importância de se adotar medidas mais rígidas para conter a disseminação dos microrganismos MDR (multidroga resistente), principalmente a *Pseudomonas aeruginosa*, e também, enfatiza a necessidade de pesquisas voltadas à identificação de perfis de resistência desses organismos e desenvolvimento de novos fármacos antimicrobianos.

Palavras-chave: **PSEUDOMONAS AERUGINOSA; RESISTÊNCIA BACTERIANA; CARBAPENÊMICOS; QUEIMADURA; MICRORGANISMO MDR**